

Caso estomatológico

José M. S. Amorim¹

Criança do sexo masculino, 11 anos de idade referenciado à consulta de Estomatologia para observação de lesão gengival, com cerca de oito meses de evolução, não dolorosa mas facilmente sangrante de forma espontânea e com a mastigação dos alimentos. Tinha sido instituída medicação com colutório, sem qualquer efeito.

Antecedentes pessoais irrelevantes.

Ao exame objectivo era visível uma lesão ruborizada a nível do incisivo central superior esquerdo, sangrante ao toque mas

indolor; apresentava ainda má higiene oral com placa evidente e tártaro acentuado (Figura 1)

Face ao descrito:

Qual o seu diagnóstico?

Qual a sua atitude?



Figura 1

¹ Serviço de Estomatologia Hospital Maria Pia / CH Porto

O caso clínico descrito trata de um Granuloma Piogénico.

O **granuloma piogénico** é uma lesão proliferativa benigna, caracterizada pelo crescimento excessivo de tecido conjuntivo em resposta a uma agressão traumática. Esses estímulos ocorrem durante longos períodos de tempo, podendo ser provocados por raízes de dentes decíduos, por dentes mal posicionados, por tártaro e placa subgingival, próteses mal adaptadas ou outro fator de irritação local.

Pode surgir em múltiplas localizações embora se situe mais frequentemente na mucosa oral, sendo habitualmente indolor.

Sem tratamento pode crescer bastante e alcançar tamanhos consideráveis, o que leva muitas vezes a ser confundido com lesões malignas. Se o tempo de evolução é curto apresenta uma coloração avermelhada devido à elevada vascularização. Esta intensa vascularização faz com que sangrem com facilidade. As lesões mais antigas apresentam coloração rosada por serem mais colagenizadas e pouco vascularizadas.

O diagnóstico é feito pelo exame clínico e confirma-se com a realização de biópsia excisional da lesão, com estudo histológico.

A abordagem primária do tratamento destas lesões deve ser a remoção do factor de irritação local. Esta atitude leva muitas vezes à regressão da lesão. Nos casos em que tal não acontece, torna-se necessário proceder à remoção cirúrgica do excesso de tecido de granulação, com ou sem extracção do(s) dente(s) afectado(s).

A criança deste caso clínico foi tratada com a remoção da placa e do tártaro e fez biópsia excisional da lesão. O estudo histológico confirmou tratar-se de um granuloma piogénico.

ABSTRACT

A 11 year-old boy was referred to our department with a chief complaint of a painless slow growing mass, localized to the gums. The lesion was highly vascular, easily bleeding, at the level of 2.1. In addition, the patient had poor oral hygiene, presenting exuberant plaque and tartar.

We performed an excisional biopsy of the lesion and removed the plaque and tartar; histology confirmed the clinical diagnosis of pyogenic granuloma

keywords: gingiva, children, pyogenic granuloma.

Nascer e Crescer 2011; 20(3): 145-146

BIBLIOGRAFIA

McMahon RFT, Sloan P. Essentials of Pathology for Dentistry, 2002, Churchill Livingstone, p. 229.